



## **Entre a formação e a ação: experiências e desafios do PIBID**

Between training and action: PIBID's experiences and challenges

Entre la formación y la acción: experiencias y desafíos del PIBID

**Andréia Francisco Afonso<sup>1</sup>**

*Docente do Departamento de Química da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, Brasil*

**Patrícia Assis da Silva Ribeiro<sup>2</sup>**

*Docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, Brasil*

**Bruno Muniz Figueiredo Costa<sup>3</sup>**

*Docente do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, Brasil*

### **Apresentação**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública brasileira criada em 2007, com o objetivo de promover a capacitação dos estudantes de licenciatura, fortalecendo a formação inicial dos futuros professores da Educação Básica. Implementado sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), buscando contribuir diretamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica no país. Para o desenvolvimento do Programa, a CAPES disponibiliza cotas de bolsas às Instituições de Ensino Superior (IES), que, por sua vez, realizam as seleções internas dos estudantes bolsistas, que participam dos subprojetos aprovados dentro das suas respectivas áreas de licenciatura. Podem participar do PIBID, como bolsistas, os alunos de licenciatura, os professores das escolas públicas de Educação Básica e os docentes das IES (Brasil, 2022).

O objetivo central do PIBID é proporcionar aos licenciandos uma experiência prática, inserindo-

---

<sup>1</sup> [andrea.afonso@ufjf.br](mailto:andrea.afonso@ufjf.br)

<sup>2</sup> [patricia.assis@ufjf.br](mailto:patricia.assis@ufjf.br)

<sup>3</sup> [bruno.muniz@ufjf.br](mailto:bruno.muniz@ufjf.br)

os no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica desde os primeiros anos de sua formação, permitindo a vivência de experiências pedagógicas que contribuem para a sua formação docente. O Programa é implementado em diversas universidades localizadas em todo o Brasil, abrangendo diferentes cursos de licenciatura.

Dentre os objetivos do PIBID, destacam-se: (I) incentivar a formação de professores em nível superior para a Educação Básica; (II) contribuir para a valorização da profissão docente; (III) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo uma integração efetiva entre a educação superior e a Educação Básica; (IV) proporcionar aos licenciandos oportunidades de participar ativamente da criação e execução de experiências pedagógicas inovadoras, tecnológicas e interdisciplinares, que abordem os desafios do processo de ensino-aprendizagem; (V) envolver as escolas públicas de Educação Básica no processo formativo, mobilizando seus docentes como co-formadores dos futuros professores e tornando-as protagonistas na formação inicial para o magistério; (VI) promover a articulação entre teoria e prática, essencial para a formação de docentes mais qualificados, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (Brasil, 2022).

Os participantes do PIBID são organizados da seguinte maneira: (I) o coordenador institucional, que é um docente da licenciatura responsável pela coordenação do Programa na Instituição de Ensino Superior (IES), responsável por garantir e monitorar o planejamento do projeto junto à CAPES; (II) um ou mais coordenadores de área, também professores de cursos de licenciatura, que têm a responsabilidade de coordenar um subprojeto, incluindo o planejamento, a organização e a execução das atividades, além de orientar e avaliar os estudantes bolsistas e promover a articulação e o diálogo com as escolas públicas onde as atividades dos bolsistas são realizadas; (III) os professores da escola pública, que supervisionam os bolsistas e os integram nas atividades escolares; e (IV) os bolsistas de iniciação à docência, que são alunos regularmente matriculados em cursos de licenciatura (Brasil, 2022).

O PIBID destina-se à aproximação da teoria à prática em sala de aula da rede pública de ensino, possibilitando experiências importantes à formação inicial do professor. Desde a sua criação, o PIBID tem se consolidado como uma importante política pública para a formação de professores, oferecendo oportunidades para que os estudantes de licenciaturas, em diferentes áreas do conhecimento, se envolvam diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Com a participação de professores das Instituições de Ensino Superior (IES), dos docentes das escolas públicas e dos próprios alunos, o Programa cria um ambiente de aprendizagem mútua, onde todos os envolvidos têm a chance de aprender e colaborar no processo de aprimoramento da Educação Básica. Ao longo dos anos, o PIBID

tem contribuído para a valorização da profissão docente, o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e a melhoria das condições de ensino nas escolas públicas de todo o país.

Neste contexto, temos o prazer de apresentar o *Dossiê PIBID: Entre a formação e a ação*, que reúne reflexões, relatos e análises sobre a experiência do Programa em diversas Instituições de Ensino Superior e escolas públicas brasileiras. Este dossiê é fruto de um esforço coletivo de professores coordenadores, supervisores, licenciandos e pesquisadores que têm acompanhado e vivido a experiência do PIBID em suas respectivas realidades. Ele visa compartilhar as experiências vividas, os desafios enfrentados e as contribuições geradas por essa iniciativa.

O dossiê é composto 16 artigos, que discorrem sobre temáticas vivenciadas pelos membros do PIBID (bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área) dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas em Matemática, Geografia e Química. Alguns dos trabalhos foram desenvolvidos na perspectiva da interdisciplinaridade.

O primeiro artigo, intitulado PIBID/Pedagogia/UERN: Construções Subjetivas no Processo, apresenta os impactos das aprendizagens construídas por um dos autores durante a sua participação como bolsista de iniciação à docência e, posteriormente, no exercício da prática docente, atuando na supervisão. O texto é um recorte de sua dissertação, que aponta ainda as contribuições do PIBID, ao oportunizar a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos.

O segundo texto é um relato de experiência, que descreve uma das etapas da sequência didática, elaborada por bolsistas de iniciação à docência do subprojeto Matemática da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Nessa etapa, foram utilizadas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a Modelagem Matemática, associando-as a manipulação de softwares com a problematização de situações reais, a fim de promover a mobilização dos conhecimentos dos estudantes da escola parceira sobre funções trigonométricas seno e cosseno. Esse trabalho buscou associar a Matemática com a Música, ao utilizar as ondas sonoras musicais no ensino do conceito matemático.

O terceiro artigo tem como objetivo identificar algumas abordagens, no âmbito da Geografia e de outras áreas do conhecimento, que apontam para questões que envolvem a cidade e a escola parceira localizada na cidade de São Gonçalo - RJ. Os autores apontam que, por meio do PIBID, houve um aprofundamento do diálogo entre os diversos e diferentes saberes e experiências produzidos na relação entre a instituição escolar e a de ensino superior, como também entre a escola e a cidade onde está localizada. Tanto esses diálogos quanto as experiências vivenciadas durante a participação no

Programa, se mostraram interessantes.

O quarto texto apresenta a narrativa de uma professora ao longo da sua trajetória profissional e o papel que o PIBID exerceu em sua prática docente, evidenciando a importante relação ocorrida entre a Universidade Federal de Santa Maria e a escola parceira. Por fim, a autora apresenta considerações sobre o impacto do PIBID na formação inicial e continuada de professores, não apenas para os bolsistas de iniciação à docência, como também para os coordenadores de área e supervisores, revelando-se, dessa forma, um espaço-tempo para a reflexão do que é ser professor(a).

O quinto relato tem como objetivo principal relatar as experiências e expectativas dos bolsistas de iniciação à docência durante o planejamento, elaboração e aplicação do Boliche Matemático. O jogo, elaborado por eles, que são estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Campus Araguaína, buscou contribuir com a produção de conhecimentos e com a superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica nas operações aritméticas fundamentais, com exceção da divisão.

Na sequência, há um estudo realizado em uma escola pública localizada em Belém - PA, que procurou avaliar o uso combinado de experimentação e histórias em quadrinhos (HQ) para a aprendizagem dos conceitos de Termoquímica. Para tanto, os autores descreveram três etapas desenvolvidas para abordar os conceitos de calor e temperatura, de quantidade de calor, de entalpia e variação de entalpia, de tipos de sistemas, de reações de combustão e de transferência de energia de forma integrada. Essas três etapas consistiam em aulas teórica, uma experimentação demonstrativa e a construção de diálogos de uma HQ para ilustrar o experimento "Chama fria". Os resultados indicaram que houve o incentivo para a participação ativa dos estudantes da escola parceira e estímulo ao desenvolvimento de diferentes habilidades que auxiliaram, sobretudo, na compreensão e na construção do conhecimento, fortalecendo o interesse pelo estudo da Química.

Atividades de um outro subprojeto da Química, o da Universidade Federal de São João Del-Rei, partiram da seguinte questão de investigação: De que maneira a área de Ciências da Natureza pode contribuir nas discussões acerca da epidemia de dengue? Para respondê-la, os autores descrevem como foram desenvolvidas duas aulas do itinerário formativo intitulado "Pesquisa e Intervenção". Em linhas gerais, os resultados das atividades deram indícios de que as intervenções realizadas possibilitaram a construção de novos conhecimentos acerca da temática, mostrando a importância de se trabalhar com questões sociais de forma mais ampla.

O oitavo texto tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências de licenciandos no

planejamento e desenvolvimento das chamadas “Semanas da Matemática” em uma escola pública. Os autores identificaram a capacidade dos futuros professores de inovar o ensino de Matemática, tornando a aprendizagem mais dinâmica, apresentando-a como uma disciplina acessível e divertida. Isso foi possível devido o incentivo, a participação ativa e o trabalho em equipe, por parte dos licenciandos, coordenação de área, professores e estudantes da escola parceira.

O trabalho seguinte relata a experiência de dois bolsistas de iniciação à docência da Matemática, membros do PIBID da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Campus de Araguaína - TO, na aplicação de uma oficina para o estudo de sólidos geométricos mediado por materiais concretos (sólidos de acrílico e canudos de plástico), junto a uma turma de 9º ano de um colégio estadual. A atividade teve como propósito melhorar a compreensão e a produção de significados dos conceitos geométricos, promovendo um aprendizado mais dinâmico e lúdico, em que o trabalho em grupo foi fundamental para a sua realização. Apesar da falta de material e da desatenção inicial de alguns estudantes, o diálogo e as discussões aconteceram, promovidos pela interação direta com os materiais concretos, o que foi bastante significativo para um aprendizado mais engajado e colaborativo e, por conseguinte, para uma melhor compreensão dos conceitos geométricos estudados.

O décimo artigo traz reflexões acerca de práticas educativas em uma perspectiva crítica que relaciona o conteúdo e o cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, tem como foco principal a Educação Matemática Crítica e as possibilidades favorecidas pelo PIBID, viabilizando interações entre pibidianos, preceptores e formadores com vivências práticas, teóricas e metodológicas.

O artigo seguinte analisou a experiência do PIBID após dez anos, em um diálogo entre relatos e estudos realizados. A metodologia baseou-se em uma pesquisa bibliográfica e na análise de cartas, assim como questões que possibilitaram compreender os impactos na formação profissional das participantes. As reflexões ressaltaram a importância do Programa na construção identitária e na trajetória profissional dos bolsistas, influenciando em suas escolhas profissionais.

Na sequência, apresentamos um estudo que aborda a contribuição formativa do PIBID para as áreas de Química, Física e Biologia na Educação Básica, analisando publicações entre os anos de 2009 e 2023. Os estudos foram organizados em duas vertentes: uma, que analisava a dimensão formativa do supervisor e outra que destaca o ambiente de aprendizagem, bem como os processos vivenciados. Notou-se a necessidade de mais estudos que articulem a atuação dos supervisores ao seu crescimento profissional, uma vez que a maioria das pesquisas enfatiza os impactos do Programa para os licenciandos.

Em outro artigo, são relatadas as experiências de um bolsista de Subprojeto Geografia com estudantes do segundo ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino, em Porto Alegre, envolvendo atividades pedagógicas que continham musicalidade, espacialidade e corporalidade. O trabalho destaca as vivências e modos de interpretar o mundo pelos estudantes, em suas múltiplas leituras de tempo e espaço.

O texto seguinte trata da formação docente em História no contexto do PIBID, entre 2014 e 2018. Tomando como conceito central, a comunidade de aprendizagem docente, o trabalho definiu como aspectos centrais, as políticas públicas de formação docente e suas possibilidades de implementação prática, as tensões sobre os modelos de professor e reflexões sobre a prática docente, assim como sua relação com o espaço escolar.

O décimo quinto artigo aborda as possibilidades da contribuição do PIBID para a formação docente em Geografia e o desenvolvimento do pensamento geográfico e consciência espacial dos estudantes. Abordando questões históricas e atuais dos cursos de Geografia, com ênfase no contraste entre o saber pedagógico e o disciplinar, reflete também sobre as políticas de internacionalização e seus impactos na educação. E a partir de tais aspectos, apresenta uma proposta de ensino no âmbito do PIBID, buscando promover capacidades cognitivas e consciência social, ultrapassando a lógica formal dos métodos de ensino.

O próximo artigo apresenta um trabalho investigativo, em uma perspectiva crítica, sobre as políticas de formação inicial docente no Brasil. Utilizando o referencial do Materialismo Histórico-dialético, examina nos documentos oficiais, os fundamentos e objetivos do PIBID em suas perspectivas teórico-metodológicas. O texto nos leva a refletir sobre a necessidade, mas ainda insuficiente, imersão na prática, nas escolas, pelos licenciandos.

Este dossiê representa um importante esforço coletivo para refletir sobre os impactos, desafios e avanços do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores no Brasil. Ao reunir experiências, análises e relatos de diferentes participantes do Programa, ele proporciona uma visão abrangente sobre a integração entre a universidade e a escola pública, bem como sobre as contribuições do PIBID para a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional de futuros docentes.

Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para a consolidação desse trabalho, em especial à equipe da Instrumento – Revista de Estudo e Pesquisa em Educação, pelo suporte e espaço fornecidos.

Convidamos as leitoras e os leitores a conhecerem as experiências formadoras dessa seção!

Boa leitura!

## **Referências**

BRASIL. **Portaria Nº 83, de 27 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/CAPES/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022\\_Publicacao\\_no\\_DOU\\_1691532\\_PORTARIA\\_N\\_83\\_DE\\_27\\_DE\\_ABRIL\\_DE\\_2022.pdf](https://www.gov.br/CAPES/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf)  
Acesso em: 21 nov. 2024.